

# Oswaldo Montenegro - Chão de Giz

Tom: C

de: Zé Ramalho

Eu desço dessa solidão, disparo coisas sobre um chão de giz  
 Há meros devaneios tolos a me torturar  
 Fotografias recortadas em jornais de folhas amiúde  
 Eu vou te jogar num pano de guardar confetes  
 Eu vou te jogar num pano de guardar confetes

Disparo balas de canhão, é inútil pois existe um grão-vizir  
 Há tantas violetas velhas sem um colibri  
 Queria usar quem sabe, uma camisa de força ou de vênus  
 Mas não vão gozar de nós apenas um cigarro  
 Nem vou lhe beijar gastando assim o meu batom

Agora pego um caminhão, na lona vou a nocaute outra vez  
 Pra sempre fui acorrentado no seu calcanhar  
 Meus vinte anos de "boy", "that's over, baby", Freud explica  
 Não vou me sujar fumando apenas um cigarro  
 Nem vou lhe beijar gastando assim o meu batom  
 Quanto ao pano dos confetes já passou meu carnaval  
 E isso explica porque o sexo é assunto popular

no mais estou indo embora  
 no mais estou indo embora  
 no mais estou indo embora

Eu desço dessa solidão, disparo coisas sobre um chão de giz

## Acordes



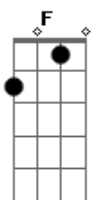
© ukulele-chords.com



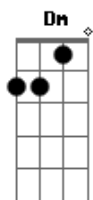
© ukulele-chords.com



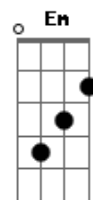
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com